



Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

Modulo 2: Vida, diversidade e qualidade da água do rio Tela: Rio Tietê e as Meninas da Casa Verde

O Rio Tietê tem 1.100 km de extensão e atravessa quase todo o estado de São Paulo, passando por 62 cidades paulistas.

O rio nasce no município de Salesópolis, na Serra do Mar, e corre para o interior, desaguardo no Rio Paraná, na fronteira com o estado de Mato Grosso do Sul.

Foi muito utilizado por povos indígenas e bandeirantes para acessar as aldeias e vilas que se encontravam ao longo do rio.

O Rio Tietê era conhecido como **Rio Anhemi**, que em tupi guarani significava Rio das Anhumas – uma ave típica da região do Tietê.

E só mais tarde os bandeirantes o denominaram Tietê, assim chamado por indígenas habitantes dessa região.

O termo **Tie'té** é de origem tupi, a junção dos termos **ti** água, rio e **e'te** com vários significados: verdadeiro grande, fundo, que corre para baixo.

No período colonial, a riqueza dos solos atraiu muitos agricultores, abrigando as primeiras habitações colonizadoras em suas margens.

Os processos de urbanização e industrialização desenvolvidos em suas margens o tornaram um dos rios mais poluídos do país.

Segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, são lançados por dia três bilhões de litros de esgoto e dejetos industriais, uma média de 35 mil litros por segundo, na região metropolitana da cidade de São Paulo.

O trecho do rio que cruza a cidade de São Paulo e suas cidades vizinhas é considerado morto, sem oxigênio e extremamente prejudicial à saúde. Esse trecho pode chegar a 122 quilômetros, mais de um décimo de todo o rio.

É necessário reverter esse processo para que volte a ser um rio vivo!